

## Jeremias 4, 30-31; 5, 1

30 E tu devastada que farás? Quando te vestires de púrpura, quando te adornares de colares de ouro e pintares os teus olhos com o antimônio, em vão te enfeitarás: Desprezaram-te os teus amantes, buscaram a tua morte. (11)

31 Porque ouvi uma como voz de mulher que está de parto, angústias como de puérpera: Voz da filha de Sião que está moribunda, estendendo as suas mãos: Ai de mim que desmaiou a minha alma por causa dos mortos.

### CAPÍTULO 5

CORRUPÇÃO GERAL DOS HABITANTES DE JERUSALÉM. ESTRANHA O SENHOR AOS FILHOS DE ISRAEL A SUA INFIDELIDADE. ANUNCIA O CASTIGO DE SEUS CRIMÉS. PROMETE NÃO OS EXTERMINAR DE TODO.

1 Dai volta às ruas de Jerusalém, e vêde, e considerai, e andai procurando nas suas praças, a ver se achais um homem, que faça justiça, e busque a verdade: E eu lhe perdorei a ela. (1)

(11) **ANTIMONIO** — O uso do antimônio era muito frequente no Oriente, onde o empregavam para rasgar os olhos e as pálpebras, pintar olheiras, e enfeitar o rosto.

(1) **E ANDAI PROCURANDO NAS SUAS PRAÇAS, A VER SE ACHAIS UM HOMEM** — Grande é o amor que Deus tem à justiça! que por um só justo que se achasse em Jerusalém, quando esta estava já a ponto de ser tomada pelos seus inimigos, promete perdoar-lhe. S. Jerônimo. Não faltavam então em Jerusalém alguns justos; porque então viviam nela o rei Josias, os profetas Joel, Sofonias, Habacuc, o mesmo Jeremias e a profetiza Holda. Logo o que aqui supõe o Senhor, de não se poder achar em Jerusalém nem um só justo, foi hipérbole, com que o Senhor quis significar a raridade dêles em Jerusalém; figura muito ordinária nos que fazem invectivas contra os vícios comuns e públicos, dizer que tudo está corrompido, que já não há justiça, que ninguém fala verdade, ninguém obra com candidez, e boa fé. Confira-se o que se dirá adiante, c. 6, vv. 13.28. — **Pereira.**

2 E se até disserem, vive o Senhor: Ainda assim jurarão falso. (2)

3 Senhor, os teus olhos olham para a fidelidade: Tu os feriste, e eles o não sentiram: moeste-os a golpes, e eles recusaram aceitar a correção: Endureceram as suas faces mais que uma pedra, e não quiseram voltar. (3)

4 Mas eu disse: Talvez são os pobres e insensatos os que ignoram o caminho do Senhor, o juízo do seu Deus.

5 Irei ter pois com os grandes, e falar-lhes-ei: Porque êstes conheceram o caminho do Senhor, o juízo do seu Deus: E eis-aqui está que êstes juntos quebraram mais o jugo, romperam as prisões.

6 Por isso o leão do bosque os feriu, o lobo de noite os destruiu, o leopardo andou vigilante sôbre as suas cidades: Todo aquêlé, que dêles sair, será prêso: Porque se têm multiplicado as suas prevaricações, têm-se endurcido as suas apostasias. (4)

7 Sôbre que te poderei eu ser propício? teus filhos me abandonaram. e juram por aquêles que não são deu-

(2) **VIVE** — Com isto previne o Senhor o que se lhe podia opor, que ainda em Jerusalém havia alguns, que juravam em nome de Deus, por sinal e prova da sua religião. E diz que não são as palavras do juramento o com que êle se deleita, mas a verdade dêle. — S. Jerônimo.

(3) **SENHOR, OS TEUS OLHOS OLHAM PARA A FIDELIDADE** — Assim em termos a Vulgata *Oculi tui respiciunt fidem*. O que S. Jerônimo interpreta assim. “Os teus olhos olham, não para as obras dos judeus, que exultam nas cerimônias da lei, mas para a fé dos cristãos, pela qual somos gratuitamente salvos”. Os franceses verteram: “Os teus olhos olham para a verdade” porque referiram as palavras do profeta para o que tinha precedido do juramento. — Pereira.

(4) **POR ISSO O LEÃO DO BOSQUE OS FERIU** — Na sentença de Teodoreto, o leão designa a Nabucodonosor; o lobo a Nabuzardan, o leopardo, a Antfoco Epifanes; S. Jerônimo entende que o leão é figura dos babilônios, o lobo figura dos medos e per-

## Jeremias 5, 8-15

ses: Fartei-os, e adulteraram, e satisfaziam a sua paixão em casa de meretriz.

8 Tornaram-se cavalos de lançamento, quando estão no maior ardor: Cada um rinchava à mulher do seu próximo.

9 Pois não hei de castigar eu estas coisas? diz o Senhor, e numa gente como esta não se há de vingar a minha alma?

10 Escalai os seus muros e derribai-os, mas não a acabeis de todo: Extingui-lhes os troncos das suas famílias, porque não são do Senhor. (5)

11 Porque tem com prevaricação prevaricado contra mim a casa de Israel, e a casa de Judá, diz o Senhor. (6)

12 Negaram ao Senhor, e disseram: Não é êle: Nem virá mal sôbre nós: Não veremos a espada, nem a fome.

13 Os profetas falaram ao vento, e não lhes foi dada resposta: Estas coisas pois lhes virão.

14 Isto diz o Senhor Deus dos exércitos: Porque haveis proferido esta palavra: Eis-aqui dou eu as minhas palavras na tua bôca por fogo, e a êste povo por lenha, e aquêle os devorará.

15 Eis-aqui está que eu trarei sôbre vós uma gente de longe, casa de Israel, diz o Senhor: Uma gente robustas, o leopardo figura dos macedônios. — Calmet, Cfr. Glaire, ed. 1902.

(5) **E DERRIBAI-OS** — E' apóstrofe do Senhor aos caldeus entregando-lhes a Cidade, e mandando-lhes que castigassem os pecados do seu povo, porém sem consumir de todo a sua ruína. — **Pereira.**

**EXTINGUI-LHES** — Os troncos, ou cabeças das famílias, porque voltaram as costas ao Senhor, e serviram aos ídolos. — **Pereira.**

(6) **PORQUE TEM COM PREVÁRICAÇÃO** — E' um hebraísmo, enormemente tem prevaricado: até ao último ponto tem chegado a sua transgressão e desobediência. — **Pereira.**

ta, uma gente antiga, uma gente, cuja língua não saberás, nem entenderás o que ela fala.

16 A sua aljava será como um sepulcro aberto, todos êles geralmente serão fortes.

17 E ela comerá as tuas searas, e o teu pão: Devorará os teus filhos, e as tuas filhas: Nutrir-se-á dos teus rebanhos, e das tuas vacadas: Comerá as tuas vinhas e as tuas figueiras: E destruirá com o ferro as tuas cidades fortificadas, nas quais tu tens a confiança.

18 Com tudo isso, naqueles dias, diz o Senhor, não acabarei duma vez convosco.

19 E se disserdes: Por que nos fez o Senhor nosso Deus tôdas estas coisas? lhes dirás a êles: Assim como me haveis abandonado e haveis servido a um Deus estranho na vossa terra, assim servireis aos estrangeiros em terra não vossa.

20 Anunciai isto à casa de Jacó, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouvé, povo insensato, que não tens coração: Vós, que tendes olhos não vêdes: E que tendes ouvidos, e não escutais.

22 Pois que, não me temereis a mim, diz o Senhor: e na minha presença não vos arrependereis? Eu que pus a areia por limite do mar, mandamento perdurável, que não acabará: E levantar-se-ão as suas ondas, e não prevalecerão: E empolar-se-ão e não passarão fora das suas balizas:

23 Mas a êste povo se lhe tem feito o seu coração incrédulo e rebelde, êles se apartaram e apostataram.

24 E não disseram no seu coração: temamos o Senhor nosso Deus, que nos dá a seus tempos a chuva do cedo e do tarde: Conservando-nos a fértil abundância duma anual colheita.

## Jeremias 5, 25-31; 6, 1

25 As vossas iniquidades desviaram estas coisas: E os vossos pecados apartaram de vós o bem:

26 Porque no meu povo se acharam ímpios, que armavam ciladas, como os caçadores de aves, pondo laços e rêdes, para apanhar os homens.

27 Como gaiola cheia de aves, assim são as suas casas cheias de dolo: Por isso se têm engrandecido e enriquecido.

28 Engordaram e engrossaram: E transgrediram as minhas palavras perversissimamente. Não julgaram a causa da viúva, não encaminharam a causa do órfão, nem fizeram justiça aos pobres.

29 Acaso não punirei eu êstes excessos? diz o Senhor, ou duma gente como esta não se vingará a minha alma?

30 Coisas espantosas e estranhas se têm feito na terra:

31 Os profetas profetizavam a mentira, e os sacerdotes os aplaudiam com as suas mãos: E o meu povo amou essas coisas: Que castigo não virá pois sôbre esta gente no seu último fim?

## CAPÍTULO 6

ASSOLAÇÃO DE JERUSALÉM, E DE JUDÁ. INFIDELIDADE DÊSTE POVO. FALSA PAZ QUE É PROMETIDA. SENTINELAS POSTAS, E NÃO OUVIDAS. INFORMAR-SE DO BOM CAMINHO, E ANDAR POR ÊLE. JEREMIAS FOI ESTABELECIDO SOBRE ÊSTE POVO PARA O PROVAR.

1 Armai-vos de fortaleza, filhos de Benjamim, no meio de Jerusalém, e fazei soar a trombeta em Técuá, e